



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

II INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

CALCIFICAÇÃO PULPAR ATÍPICA – RELATO DE CASO

Layane Ferreira De Andrade 1; Maria Paula Geronimo Cabral 2; Liliana Melo Lopes 3;

Iara Santos Alves 4; Ines de Fatima de Azevedo Jacinto Inojosa 5

lay.andrade18@gmail.com 1; mariapaulagc.odonto@hotmail.com 2;

lilianaa.melo@hotmail.com 3; iarasalves@hotmail.com 4; inesjacyntho@uol.com.br 5

1,2,3,4 – Discentes de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas

5 – Docente de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas

A obliteração da cavidade pulpar por tecido duro pode acometer dentes que sofreram traumatismos dentários. Geralmente progride da coroa em direção ao canal, sendo comum observarmos em casos avançados, presença de luz do canal apenas no terço apical, estando o restante da cavidade pulpar clínica e radiograficamente obliterada. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de calcificação pulpar atípica restrita aos terços médio e apical de um incisivo central superior esquerdo necrosado com histórico de traumatismo dentário. Um achado feito de maneira acidental, inicialmente através de uma radiografia periapical solicitada após a paciente procurar atendimento relatando sintomatologia dolorosa no dente vizinho e confirmada com auxílio de uma tomografia computadorizada feixe cônico (TCFC). O protocolo de tratamento do dente necrosado com calcificação consistiu na limpeza dos canais com as limas do sistema Protaper Universal, associados a irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% , seguido da utilização de uma medicação intracanal pelo período de 7 dias, para posterior obturação pela técnica da compactação lateral. O desafio deste caso consistiu na etapa do diagnóstico diferencial entre reabsorção interna ou calcificação, pois a localização e instrumentação do canal não trouxeram dificuldades, pelo fato da alteração estar restrita ao terços médio e apical do canal radicular, que se apresentavam atrésicos, porém acessíveis clínica e radiograficamente. É, portanto fundamental que dentes traumatizados sejam monitorados de forma periódica para que casos de alterações pulpares tardias sejam diagnosticados em tempo hábil, evitando assim futuras complicações.

Palavras-chave: Calcificação pulpar, polpa dentária, trauma dental.